



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**SINOPSE ESTATÍSTICA**  
*DO*  
**MUNICÍPIO DE ARARUAMA**  
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

*Aspectos Históricos e Geográficos.*

*Alguns Resultados Estatísticos — 1945.*

*Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.*

---

RIO DE JANEIRO

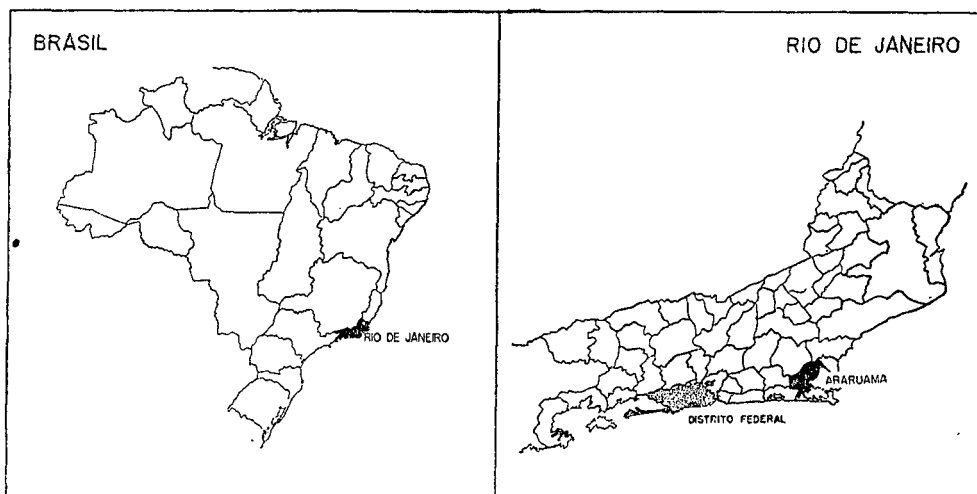
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

# MUNICÍPIO DE ARARUAMA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



### ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município ..... 546 km<sup>2</sup>  
do Estado ..... 41 666 km<sup>2</sup>  
% sôbre o total do Estado: 1,31

### POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município ..... 27 484 hab.  
do Estado ..... 2 069 452 hab.  
% sôbre o total do Estado: 1,33

### POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°52'23"      Longitude: W.Gr. 42°20'20"  
Distância em linha reta da Capital do Estado: 79 km  
Rumo em relação à Capital do Estado: L



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	VII
--------------------	-----

## I PARTE

### ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social .....	3
Evolução Política .....	5
Distritos Componentes .....	5
Descrição do Território .....	5

## II PARTE

### ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção .....	9
Transportes .....	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos .....	10
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais .....	10
Assistência Médico-Sanitária .....	10
Ensino Primário Fundamental Comum .....	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões .....	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito .....	11
Finanças Municipais .....	11

## III PARTE

### PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico .....	15
Censo Agrícola .....	17



## APRESENTAÇÃO

*É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.*

*A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.*

*O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,<sup>1</sup> organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.*

*Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.*

*De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.*

*A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores*

---

<sup>1</sup> Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I. B. G. E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I. B. G. E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

#### CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
*0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

# ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

## EVOLUÇÃO SOCIAL

O território em que, atualmente, se encontra localizado o Município de Araruama, cuja área está avaliada em 546 km<sup>2</sup> (quinqüênio 1944-1948), constituiu parte integrante da Capitania de São Vicente, doada em 1534 a Martim Afonso de Souza.

Araruama, palavra indígena, pode ser traduzida, segundo Teodoro Sampaio, por bebedouro ou comedouro das araras.

As primeiras notícias, muito vagas, sobre a exploração de seu território datam de 1575; todavia, são mais dignas de crédito as que apontam a data de 1615 como a do início de seu devassamento.

Em um dos capítulos de seu livro "História do Estado do Rio de Janeiro", Clodomiro de Vasconcelos escreve: "Mais acentuados são os resultados consequentes da fundação da povoação, hoje cidade de Cabo Frio, em 1615, e da Aldeia de São Pedro em 1629; fêz-se possível, depois disso, o conhecimento do sertão até o vale onde corre o rio São João e das margens das lagoas de Araruama e Saquarema."

Pelas cartas de Sesmarias, o primeiro proprietário de terras, compreendidas no perímetro do atual Município de Araruama, foi Manuel Riscado, a quem foi concedida, em 1626, uma sesmaria de quatro léguas.

Cortines Laxe, em seu livro intitulado "Municípios do Brasil", menciona que, em 1638, Martim Corrêa Vasqueanes comprou aos herdeiros de Manoel Riscado as terras situadas no local denominado "Parati", onde foi erigida uma capela em honra a N. Senhora do Cabo, sendo esse lugar, ainda hoje, conhecido pelo nome de Campo da Igreja.

Em 1718, estando quase em ruínas a referida capela, o Bispo D. Francisco, de São Jerônimo, por provisão de 18 de agosto, desse mesmo ano, autorizou a José de Moura Côrte Real demolí-la e reconstruí-la, o que foi feito. Em 1799, por edital de 10 de janeiro foi criada, com natureza colativa, a freguesia de São Sebastião de Araruama.

Cortines Laxe, em seu livro já citado, escreveu: "Ao tempo, porém, da criação da freguesia, já não funcionava aquela capela como curada; tendo-se arruinado a que fôra construída por Côrte Real, estava o padre Antônio Gonçalves Marinho construindo uma outra. E porque não havia outro templo com proporções de nêle celebrarem-se os atos paroquiais mandou o referido edital que servisse de Matriz a capela do Hospício de São Sebastião, levantada

pelos Capuchos de Nossa Senhora dos Anjos de Cabo Frio, em terras do padre Joaquim Ribeiro de Amaral, nas margens da lagoa Araruama, a um quarto de légua de onde é hoje a Vila”.

Ainda há poucos anos existiam as ruínas da Igreja, Cemitério e Convento do Hospício construído para repouso dos frades capuchos, quando de suas longas viagens pelo litoral fluminense.

Sendo impróprio o lugar de Hospício para sede da freguesia, quiseram transferí-la, em 1811, para o lugar denominado Morro Grande, hoje sede de um distrito. A isso se opuseram os moradores praianos que achavam ser a margem da lagoa o local melhor indicado.

Para que tal transferência não se operasse, Bento José Leite de Faria doou 40 braças de terras nas proximidades do rio Mataruna a fim de ser ali edificada a Matriz.

Tempos depois o Dr. Joaquim Antunes de Figueiredo e o Comendador Antônio Rodrigues do Couto doaram, cada um, mais 5 braças de terras de cada lado da doação de Leite de Faria. As obras que haviam sido paralisadas por desavenças havidas entre o primitivo doador e o vigário João Manoel da Costa e Castro foram reiniciadas em 1857, quando o govêrno provincial nomeou uma comissão para promovê-las.

Dissolvida essa comissão em 1859, foi a obra posta em arrematação, tendo sido maior licitante Francisco Antunes da Silva, que a levou a cabo.

Só a 20 de outubro de 1867 foi a sede da freguesia transferida do Hospício para a atual Matriz, que foi benta pelo vigário José Ferreira dos Santos, na véspera da transladação.

Até 1852 a freguesia de Araruama fêz parte do Município de Cabo Frio. Pela Lei provincial n.º 628, de 17 de outubro dêsse ano, passou a fazer parte do Município de Saquarema.

Em virtude da Lei n.º 1 128, de 6 de fevereiro de 1859, ficou sendo a sede do Município de Saquarema, tendo sido extinta a vila dêsse nome e criada a de São Sebastião de Araruama. Dizia a lei: “A séde da Villa do municipio de Saquarema fica transferida para o logar de Mataruna, na freguezia de São Sebastião de Araruama.”

Restaurada a vila de Saquarema pela Lei n.º 1 180, de 24 de junho de 1860, ficou subsistindo a de Araruama, cujo território foi aumentado com a freguesia de São Vicente de Paulo, desanexada da de Cabo Frio.

No ano de 1890, como o progresso da localidade exigisse lhe fôsse dada uma situação política condigna, em 22 de janeiro a sede do Município de Araruama foi elevada à categoria de cidade.

Graças ao seu clima ameno e saudável, propício ao repouso, Araruama tem-se desenvolvido rapidamente, estando fadada a tornar-se, em futuro próximo, uma grande estância de veraneio e importante centro de atração turística. A belíssima lagoa que possui em seu território oferece aos que o visitam, magníficas praias, notáveis pela limpidez característica de suas águas.



## EVOLUÇÃO POLÍTICA

*Formação Administrativa:* — A freguesia de São Sebastião de Araruama foi criada por Alvará de 10 de janeiro de 1799. O Decreto ou Lei provincial n.º 1 128, de 6 de fevereiro de 1859 criou a vila com a denominação de São Sebastião de Araruama ou, simplesmente, Araruama, efetuando-se sua instalação em 25 de agosto desse ano. Em virtude do Decreto estadual n.º 40, de 22 de janeiro de 1890, a sede do Município foi elevada à categoria de cidade. O distrito de Araruama foi, também, criado pelos Decretos estaduais ns. 1, de 8 de maio, e 1-A, de 3 de junho de 1892. Segundo as divisões administrativas referentes aos anos de 1911 e 1933, o Município de Araruama é formado pelos seguintes distritos: Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paulo.

Nas divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, no quadro anexo ao Decreto estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, e na divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, em vigor no quinquênio 1939-1943, fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, o Município de Araruama permanece com os mesmos distritos citados nas divisões anteriores, havendo apenas alteração no topônimo do de São Vicente de Paulo, que passou a denominar-se São Vicente de Paula.

De acordo com o Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou a divisão territorial para o quinquênio 1944-1948, o Município de Araruama é, atualmente, constituído pelos seguintes distritos: Araruama, Morro Grande e São Vicente de Paula.

*Formação Judiciária:* — Por força do Decreto n.º 1 637, de 30 de novembro de 1871, foi criada a comarca de Araruama, sendo suprimida pelo de n.º 667, de 16 de fevereiro de 1901 e restaurada por Lei n.º 1 183, de 4 de novembro de 1913.

Segundo as divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, e a divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 41, de 15 de dezembro de 1938, vigente no quinquênio 1939-1943, a comarca de Araruama é formada pelos termos judiciários de Araruama e Saquarema, assim permanecendo no quinquênio 1944-1948, fixado pelo Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943.

### DISTRITOS COMPONENTES

1. Araruama
2. Morro Grande
3. São Vicente de Paula

### DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O Município de Araruama, cujo litoral é banhado pelo Atlântico, está situado em uma vasta planície levemente ondulada, apresentando pequenos morros. Itaquara, com 140 m, é o de maior altitude, seguindo-se-lhe os de Boa Vista, com 115; Crista, com 105 m; Itaguapiapunha, Però e Canelas,

com mais ou menos 100 m cada; Covanca, com 95 m e Soubara, com 84 m, além de outros de menor altitude: Mineiros, Pedreira, Bananeiras, Macabu e Mandado.

O clima de Araruama é, de modo geral, agradável, sendo, porém, quente e úmido nos limites com Capivari, Casimiro de Abreu e Cabo Frio. Predominam no seu território os ventos alíseos, soprando, com frequência, os de nordeste e sudoeste, no período que compreende os meses de agosto e outubro.

O território do Município é banhado por grande número de rios e riachos, destacando-se, dentre os primeiros, os rios São João e Bacaxá. Como rios de menor importância, ainda podem ser citados: Carijó, Murubaí, Mataruna, Limão, Cortiça, Salgado e Regamé. A lagoa de Araruama, segunda em tamanho no Estado do Rio, banha o Município desde as fronteiras de Saquarema até as de Cabo Frio. Além dessa, existem outras de menor importância: Juturnaíba, Pernambuco, Vermelha e Pitanguinha. Nenhum dos rios possui quedas d'água dignas de menção.

O solo e o subsolo de Araruama são, em geral, pobres no reino mineral, sendo que a única fonte desta riqueza conhecida, no Município, está localizada na lagoa de igual nome, onde se explora a indústria do sal e de calcários.

No reino animal o Município é, também, relativamente pobre; encontram-se, contudo, em suas matas, alguns animais de porte regular como sejam: capivaras, porcos-espinho, pacas e cotias, além de pequenas aves.

Já, no reino vegetal, é exuberante a sua flora, ostentando desde a mataria enfezada e rasteira, típica dos terrenos arenosos e secos, até a pujante vegetação tropical.

São, também, várias as espécies de peixe, encontradas em Araruama, tanto no oceano como nas lagoas, particularmente na daquele nome, cuja pesca influi grandemente na economia do Município.

## BIBLIOGRAFIA

- 1) "Araruama — Ensaio de levantamento estatístico do Município" — Arthur Junior — Tip. do Jornal do Comércio — Rio de Janeiro — DF — 1937.
- 2) "O Município de Araruama" — Argemiro Ribeiro de Macedo Soares — Tip. Dias Vasconcellos — Niterói — RJ — 1945.
- 3) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 4) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.
- 5) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 7) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 8) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte  
Alguns Resultados Estatísticos  
1945

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
<b>PRODUÇÃO (1)</b>			
<b>PRODUÇÃO AGRÍCOLA</b>			
<b>Culturas temporárias</b>			
Área cultivada (ha).....	2 439	279 769	0,87
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 3 174 950	428 941 389	0,74
<b>Culturas permanentes</b>			
Área cultivada (ha).....	45	91 850	0,05
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 275 000	218 247 934	0,13
<b>PRODUÇÃO DE CARNE (4)</b>			
<b>Número de cabeças abatidas</b>			
Bovinos.....	644	265 900	0,24
Suínos.....	389	121 938	0,32
Ovinos.....	37	4 754	0,78
Caprinos.....	18	12 864	0,14
<b>Quantidade de carne produzida (kg)</b>			
Bovinos.....	70 270	39 943 387	0,18
Suínos.....	6 767	2 830 490	0,24
Ovinos.....	555	72 069	0,77
Caprinos.....	180	128 969	0,14
<b>Valor de carne produzida (Cr\$)</b>			
Bovinos.....	309 848	168 150 679	0,18
Suínos.....	43 601	18 866 377	0,23
Ovinos.....	2 276	323 358	0,70
Caprinos.....	774	621 730	0,12
<b>TRANSPÔRTES</b>			
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>			
Veículos a motor.....	70	10 033	0,70
Veículos a força animada.....	52	25 383	0,20
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO (5)</b>			
Estações.....	2	317	0,63
Paradas.....	1	174	0,57
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. — (2) Principalmente: Mandioca (Cr\$ 1 425 000); Milho (Cr\$ 1 312 000); Feijão (Cr\$ 270 000); Amendoim (Cr\$ 78 000). — (3) Principalmente: Laranja (Cr\$ 240 000). — (4) Gado abatido nos Matadouros Municipais e Postos de Matança. — (5) Servido pela Estrada de Ferro Maricá.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

## AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Agências postais.....	2	300	0,67
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	1	36	2,78

## MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)

Logradouros públicos.....	17	2 813	0,60
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	14	1 900	0,74
Iluminação domiciliar a eletricidade (ligações domiciliares).....	171	79 408	0,22
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	164	61 338	0,27
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	—	35 078	—

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)

Hospitais, casas de saúde, etc.

Estabelecimentos.....	1	156	0,64
Leitos.....	20	5 794	0,35
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	3	145	2,07

## ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	28	1 635	1,71
Corpo docente.....	44	3 851	1,14
Matrícula geral.....	2 780	162 267	1,71
Matrícula efetiva.....	2 165	138 560	1,56
Frequência.....	1 341	100 700	1,33
Aprovações em geral.....	907	51 330	1,77
Conclusões de curso.....	74	6 730	1,10

## BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	—	82	—
Jornais e outros periódicos.....	—	90	—
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	—	114	—

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MÚNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	288 800	70 806 088	0,41
Tributária, total.....	278 800	60 343 945	0,46
<b>Total</b> .....	<b>260 000</b>	<b>45 780 670</b>	<b>0,57</b>
<b>Impostos</b> {			
Predial.....	25 000	20 034 265	0,12
Indústrias e profissões.....	68 000	6 649 765	1,02
Outros.....	167 000	19 096 640	0,87
Taxas.....	18 800	14 563 275	0,13
Patrimonial.....	6 000	1 595 886	0,38
Industrial.....	—	5 800 307	—
Receitas diversas.....	4 000	3 065 950	0,13
EXTRAORDINÁRIA.....	41 200	19 408 612	0,21
<b>TOTAL DA RECEITA</b> .....	<b>330 000</b>	<b>90 214 700</b>	<b>0,37</b>
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	50 360	7 006 490	0,72
Exação e fiscalização financeira.....	59 470	10 018 536	0,50
Segurança pública e assistência social.....	18 300	6 035 972	0,30
Educação pública.....	30 900	6 120 432	0,50
Saúde pública.....	19 940	8 634 064	0,23
Fomento.....	3 300	578 877	0,57
Serviços industriais.....	—	2 259 426	—
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviços de utilidade pública.....	127 978	30 447 554	0,42
Encargos diversos.....	19 752	5 996 175	0,33
<b>TOTAL DA DESPESA</b> .....	<b>330 000</b>	<b>90 214 700</b>	<b>0,37</b>

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte  
Principais Resultados Censitários

I-IX-1940

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 40,98% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 38,54 habitantes por km<sup>2</sup>.

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Araruama.....	10 265	1 761	8 504
2. Morro Grande.....	6 906	33	6 873
3. São Vicente de Paula.....	7 878	276	7 602

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>TOTAL</b> .....	25 049	1 847 857	1,36
<b>Localização</b>			
Urbana e suburbana.....	2 070	693 201	0,30
Rural.....	22 979	1 154 656	1,99
<b>Sexo</b>			
Homens.....	12 135	933 439	1,30
Mulheres.....	12 914	914 418	1,41
<b>Idade</b>			
De 0 a 6 anos.....	5 751	394 555	1,46
De 7 a 14 anos.....	5 901	401 155	1,47
De 15 a 19 anos.....	2 485	195 413	1,27
De 20 a 59 anos.....	9 506	778 475	1,22
De 60 e mais anos.....	1 396	76 629	1,82
De idade ignorada.....	10	1 630	0,61
<b>Estado conjugal</b>			
Solteiros.....	19 403	1 267 412	1,53
Casados.....	4 705	487 516	0,97
Separados, desquitados, divorciados.....	—	2 505	—
Viúvos.....	937	89 002	1,05
De estado conjugal não declarado.....	4	1 422	0,28



## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
<b>Nacionalidade</b>			
Brasileiros natos .....	24 917	1 808 885	1,38
Brasileiros naturalizados .....	8	4 010	0,20
Estrangeiros .....	121	34 724	0,35
De nacionalidade não declarada .....	3	238	1,26
<b>Instrução (1)</b>			
Sabem ler e escrever .....	4 919	662 958	0,74
Não sabem ler nem escrever .....	15 912	885 969	1,80
De instrução não declarada .....	119	11 206	1,06
<b>Religião</b>			
Católicos romanos .....	23 914	1 712 733	1,40
De outras religiões .....	1 070	121 158	0,88
Sem religião .....	8	5 364	0,15
De religião não declarada .....	57	8 602	0,66
<b>Atividades principais (2)</b>			
Agricultura, pecuária, silvicultura .....	7 407	342 398	2,16
Indústrias extrativas .....	314	12 796	2,45
Indústrias de transformação .....	238	87 620	0,27
Comércio de mercadorias .....	331	36 683	0,90
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização .....	—	2 196	—
Transportes e comunicações .....	155	34 171	0,45
Administração pública, justiça, ensino público .....	77	18 919	0,41
Defesa nacional, segurança pública .....	3	8 837	0,03
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada .....	11	5 506	0,20
Serviços, atividades sociais .....	219	42 889	0,51
Atividades domésticas, atividades escolares .....	6 285	560 881	1,12
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas .....	1 867	145 226	1,29

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
<b>Estabelecimentos recenseados</b>			
Número.....	1 081	48 389	2,23
Área (ha)			
<b>Total.....</b>	<b>42 429</b>	<b>3 316 043</b>	<b>1,28</b>
Cultivada.....	11 456	717 753	1,60
Em matas.....	2 375	645 883	0,37
Em pastagens.....	9 193	1 223 825	0,75
Outras (1).....	19 405	728 582	2,66
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	7 677	1 268 128	0,61
Pessoal ocupado (permanentes).....	8 554	454 218	1,88
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
<b>Total.....</b>	<b>2 923</b>	<b>234 772</b>	<b>1,25</b>
Agrícola.....	2 042	162 284	1,26
Extrativa.....	22	12 733	0,17
Animal e produtos animais.....	859	59 755	1,44
<b>Gado recenseado (cabeças)</b>			
Bovino.....	5 412	721 515	0,75
Equino.....	2 375	89 191	2,66
Asinino e mular.....	874	32 830	2,66
Suíno.....	6 403	324 057	1,98
Ovino.....	627	16 188	3,87
Caprino.....	862	44 790	1,92
Aves.....	51 946	2 463 423	2,11

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.